

Brasil. *Sociologia: revista didática e científica*, S. Paulo, 8(3): 172-183, 1946.\*

- 7 - \_\_\_\_\_. Aspectos da cultura e da vida social no litoral brasileiro. *Revista de Antropologia*, São Paulo, 1(2): 81-97, 1953:
- 8 - SCHMIDT, Carlos Borges. *Alguns aspectos da pesca no litoral paulista*. São Paulo, Secretaria da Agricultura-Diretoria de Publicidade Agrícola, 1948.

\* Este trabalho corresponde ao último estudo da autora incluído na presente coletânea.

## O CERCO DA TAINHA NA ILHA DE SÃO SEBASTIÃO

Quem visita essa Ilha da costa leste do Estado de São Paulo, nos meses de inverno, encontra os pescadores de tainhas em plena atividade. E não é abusivo falar em pescadores de tainhas, porquanto há um "tráfego" especial para essa pescaria, e não raro, muitos dos que passam o ano todo sem "matar" peixe, fazem-no especialmente na época tainheira. E um legítimo representante desses dizia com desdém: "Muitos pescadores pescam por pescar. Não têm ideal! Imagine que em pleno tempo de tainha, saem com tresmalho de parati, só de ambição de pegar qualquer peixe!"

Considerando nesse artigo o cerco da tainha, não é aos barcos de pesca pertencentes, quer a uns poucos proprietários da própria Ilha, quer a companhias santenses, que me voltarei. Essa organização ultrapassa os limites da organização local e difere grandemente da do pequeno pescador, à qual me aterei. Pelos "barcos", a pesca é realizada em grandes proporções: o peixe, produto de seu próprio trabalho ou adquirido aos pequenos pescadores dos vários pontos do litoral, carregado para Santos e colocado no mercado de lá. Vendido o peixe, tiradas as despesas, divididos os lucros, reparadas as avarias, carrega-se novamente a embarcação de óleo e gelo e volta-se ao mar, principalmente em direção à Ilha Grande, em busca da lucrativa sardinha. Tive oportunidade de conversar com inúmeras

